



INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS PROUNI E FIES NO CRESCIMENTO PROFISSIONAL DOS ALUNOS DA FACULDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

INFLUENCE OF PROUNI AND FIES SYSTEMS ON THE PROFESSIONAL GROWTH OF STUDENTS OF THE SÃO FRANCISCO DE ASSIS COLLEGE

SANTOS, Kathrein Silva dos ¹

FERNANDES, Elisiane Alves ²

Resumo: O presente artigo busca identificar o impacto no desempenho acadêmico dos estudantes da Faculdade São Francisco de Assis beneficiados com os programas PROUNI e FIES. Assim como constatar seu crescimento profissional, financeiro e as suas conquistas, servindo como parâmetro para reconhecer a eficácia das políticas públicas de acesso ao ensino superior no país. Para isto foi realizado um questionário online e enviadas somente para os alunos da instituição que possui estes benefícios. Após a análise foi constatado que estes programas são benéficos a estes estudantes, auxiliando no seu crescimento profissional positivamente.

Palavras-chave: PROUNI. FIES. Ensino Superior. Crescimento profissional.

Abstract: This article seeks to identify the impact on the academic performance of students at São Francisco de Assis College who benefit from the PROUNI and FIES programs. As well as verifying their professional, financial growth and achievements,

¹ Graduada em Administração Faculdade São Francisco de Assis. E-mail: kathreinpoa@hotmail.com

² Docente Faculdade São Francisco de Assis. E-mail: elisiane@saofranciscodeassis.edu.br

...serving as a parameter to recognize the effectiveness of public policies for access to higher education in the country. For this, an online questionnaire was carried out and sent only to students of the institution that has these benefits. After the analysis, it was found that these programs are beneficial to these students, positively helping their professional growth.

Keywords: PROUNI. FIES. Higher Education. Professional growth.

1 INTRODUÇÃO

O ingresso no ensino superior tornou-se um desafio para os estudantes que concluem o ensino médio e também para o governo, considerando que na Constituição de 1988 em seu artigo 205 consta que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família e que deverá ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade para o pleno desenvolvimento da pessoa para se preparar para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Em 1996 foi promulgada a Lei 10.861/96 conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB para oficializar esses direitos à educação para todos os cidadãos brasileiros.

O incentivo ao acesso ao ensino superior começou com melhorias no programa Crédito Educativo que era utilizado pelos estudantes desde 1976, que havia sido criado no mandato do Presidente Militar Ernesto Geisel, esse programa foi renomeado e modificado em 1999 para Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, durante o governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso.

Ainda considerando o incentivo ao acesso, no ano de 2004 foi criado pelo Governo Federal o Programa Universidade para Todos – PROUNI com o objetivo de conceder bolsas de estudos parciais e integrais em instituições de ensino superior privado para estudantes de baixa renda.

O objetivo deste artigo é identificar de que forma estes programas contribuem para o crescimento profissional e as conquistas dos estudantes da Faculdade São Francisco de Assis após serem aceitos em um ou em ambos os programas do governo.

Identificar o impacto no desempenho acadêmico dos estudantes beneficiários desses programas será um dos pontos importantes para constatar o crescimento profissional e as conquistas deles e também servirá para reconhecer a eficácia das políticas públicas de acesso ao ensino superior no país.

2 A NATUREZA DO OBJETO DA PESQUISA: CONTEXTUALIZAÇÃO, PROBLEMA, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

2.1 Contextualização

O ensino superior sempre foi um objetivo de muitas pessoas, os programas Prouni e Fies deram oportunidade a muitas pessoas a ter acesso ao ensino superior. Estes programas servem como uma ponte de acesso às faculdades Públicas e privadas em todo o território nacional, proporcionando com que muitos realizem o grande sonho de cursar o ensino superior.

2.2 Problema

Visando identificar os benefícios dos programas, entende-se que se deve responder o questionamento de que forma os programas PROUNI e FIES interferem no crescimento profissional dos alunos da Faculdade São Francisco de Assis?

2.3 Objetivo Geral

O objetivo é identificar os benefícios dos programas PROUNI e FIES na formação e como eles contribuem para o crescimento profissional dos estudantes da Faculdade São Francisco de Assis, visando apontar suas conquistas, servindo como parâmetro aos gestores da instituição de quão benéfico e positivo estes programas podem ser para todos, pois oportunizam o ingresso no ensino superior como bolsista ou financiado e o valor que seria investido pode ser usado para outras formas do crescimento profissional e intelectual.

2.4 Justificativa

O ensino superior sempre foi um objetivo de muitas pessoas, alguns o consideram inatingível pelas circunstâncias de sua história, pois os estudantes de baixa renda se deparam com a dificuldade financeira em pagar uma instituição privada e também a complexidade de ingressar no ensino público através das universidades e institutos federais.

Nesse sentido as políticas públicas de inclusão ao ensino superior, utilizadas pelos governos nos últimos 30 anos como o PROUNI e o FIES são necessárias para diminuir a desigualdade em termos de ingresso e continuidade até a conclusão do curso.

Sendo assim trata-se de um assunto de extrema relevância para o entendimento desses programas para o crescimento profissional dos beneficiados. O mercado de trabalho está mais exigente e critérios mais específicos para a seleção de seus colaboradores e por isso necessitam de profissionais capacitados para exercer as suas profissões. A história apresenta a dificuldade que a população menos favorecida tem para ingressar no ensino superior, apesar de ser um dos critérios primordiais para a conquista e ascensão profissional.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo abordam-se informações relevantes para o entendimento dos objetivos como os protocolos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, as políticas públicas na educação, os programas de acesso a educação, os programas de acesso ao ensino superior no Brasil e o índice de acesso ao ensino superior.

3.1 Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) identificou que a educação superior depara-se com grandes desafios e dificuldades relacionadas ao seu financiamento, à igualdade de condições no ingresso e no decorrer do curso de estudos, à melhoria relativa à situação de seu pessoal, ao treinamento com base em habilidades, ao desenvolvimento e manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e serviços de extensão, à relevância dos programas oferecidos, à empregabilidade de formandos e egressos, e acesso equitativo aos benefícios da cooperação internacional.

Com o objetivo de prover soluções para estes desafios e de colocar em movimento um processo de profunda reforma na educação superior mundial que a UNESCO convocou a Conferência Mundial sobre a Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação. Em preparação para esta Conferência, a UNESCO publicou, em

1995, seu Documento de Política para Mudança e Desenvolvimento em Educação Superior. Cinco consultas regionais foram realizadas subsequentemente (Havana, novembro de 1996; Dacar, abril de 1997; Tóquio, julho de 1997; Palermo, setembro de 1997; e Beirute, março de 1998). De acordo com a Conferência Mundial da Educação Superior (1998) a educação passou por uma expansão:

A segunda metade do século XX passará para a história da educação superior como o período de sua expansão mais espetacular: o número de matrículas de estudantes em escala mundial multiplicou-se mais de seis vezes, de 13 milhões em 1960 a 82 milhões em 1995. Mas este é também o período no qual ocorreu uma disparidade ainda maior – que já era enorme – entre os países industrialmente desenvolvidos, os países em desenvolvimento e especialmente os países pobres, no que diz respeito a acesso e a recursos para o ensino superior e a pesquisa. (UNESCO, 1998, n.p.).

Segundo a UNESCO (1998) estavam conscientes de que a educação é um dos pilares fundamentais dos direitos humanos, da democracia, do desenvolvimento sustentável e da paz, e que, portanto, deve ser acessível a todos no decorrer da vida, e de que são necessárias medidas para assegurar a coordenação e cooperação entre os diversos setores e dentro de cada um deles e, em particular, entre a educação em geral, técnica e profissional secundária e pós-secundária, assim como entre universidades, escolas universitárias e instituições técnicas.

3.2 Políticas públicas na educação

Políticas públicas educacionais são programas do governo visando a ampliação do acesso à educação para todos os cidadãos. Em um país como o Brasil, que durante 350 anos conheceu a vigência do sistema escravista, que historicamente dificultou a negros e seus descendentes o direito à educação de qualidade, as políticas públicas educacionais são uma necessidade urgente.

Afora as dificuldades históricas induzidas à população negra brasileira, o povo brasileiro na faixa etária acima de 15 anos, em sua maioria, pelo menos até 1950, era formado por analfabetos, segundo dados do IBGE. Desde a década de 60, o índice de analfabetos acima de 15 anos no Brasil vem decaindo, resultado evidentemente, de políticas públicas educacionais. (UNIVERSIA, 2019, n.p.).

Este quadro só começa a ser modificado após a redemocratização do Brasil. Como marcos podemos indicar a Constituição Federal de 1988, também chamada de “Constituição Cidadã”, “O Estatuto da Criança e do Adolescente” de 1990 e a “Lei de Diretrizes e Bases da Educação” de 1996, estando instituído assim o eixo através do qual várias políticas públicas, de maior alcance, seriam estabelecidas.

3.3 Programas de acesso à educação

As políticas públicas de educação, segundo UNIVERSIA (2019), são programas ou ações que são criadas pelos governos para colocar em prática medidas que garantam o acesso à educação para todos os cidadãos. Além de garantir a educação para todos também é função das políticas públicas avaliar e ajudar a melhorar a qualidade do ensino do país.

São propostas, estudadas e criadas a partir de leis que são votadas pelos membros do Poder Legislativo. Os cidadãos podem e devem participar da formação das políticas públicas. Em muitos casos a origem das políticas públicas de educação vem de pedidos ou de necessidades que são sugeridas pela população através de processos de participação popular. Educação de jovens e adultos (EJA), COTAS RACIAIS, Programa Universidade Para Todos (PROUNI) são exemplos.

3.4 Programas de acesso ao Ensino Superior no Brasil

Os programas de acesso ao ensino superior que serão abordados são o Programa Universidade pra Todos (PROUNI) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), assim como suas regras, seus critérios e formas de seleção dos benefícios.

3.4.1 Programa Universidade para Todos (PROUNI)

É um programa do Ministério da Educação, criado pelo governo federal em 2004, que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50%), em instituições particulares de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior. Possui

sistema específico para inscrições, edital com todas as normas e exigências, manual com as orientações de como se inscrever no programa, segundo Brasil (2004).

Para concorrer à bolsa integral, o candidato deve comprovar renda familiar bruta mensal de até um salário mínimo e meio por pessoa. Para a bolsa parcial (50%), a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa.

Além disso, o candidato deve satisfazer a pelo menos uma das condições abaixo:

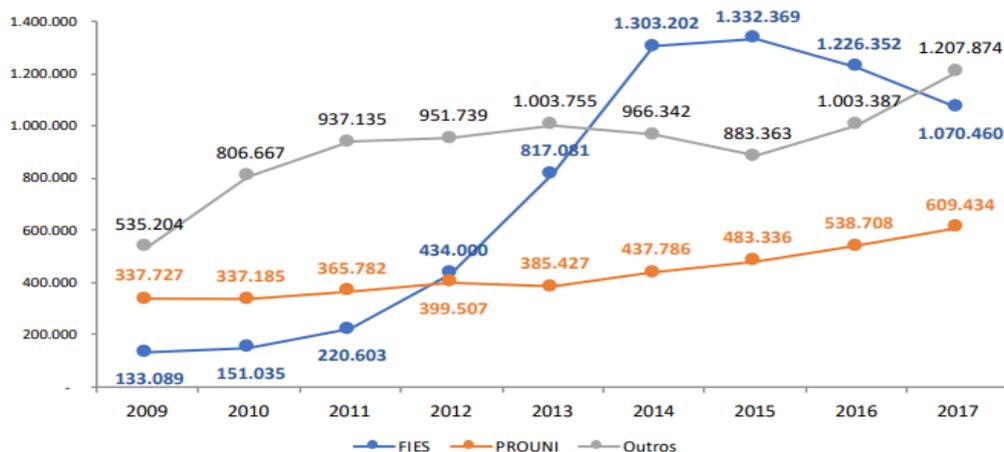
- Ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública.
- Ter cursado o ensino médio completo em escola da rede particular, na condição de bolsista integral da própria escola.
- Ter cursado o ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em escola da rede particular, na condição de bolsista integral da própria escola privada.
- Ser pessoa com deficiência.
- Ser professor da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica, integrante de quadro de pessoal permanente de instituição pública e concorrer a bolsas exclusivamente nos cursos de licenciatura. Nesses casos, não há requisitos de renda.

O processo seletivo do PROUNI tem uma única etapa de inscrição. A inscrição, gratuita, é feita exclusivamente pela internet, na [página do PROUNI](#). A criação do PROUNI possibilitou que milhares de pessoas tivessem acesso ao ensino superior e atendendo a uma das maiores lacunas da educação brasileira.

Atualmente 9% dos jovens de 18 a 24 anos estão matriculados em instituições de ensino superior. No primeiro semestre de 2005, o Prouni colocou à disposição 112 mil bolsas de estudos em universidades privadas, sendo 72 mil bolsas totalmente gratuitas. Com essa medida, o governo federal ampliou em 60% a oferta do ensino superior gratuito em apenas um ano.

Estas informações reforçam que quando um jovem de baixa renda tem a chance de ingressar no ensino superior, suas possibilidades de crescimento intelectual e profissional tendem a crescer consideravelmente, saindo da estatística dos jovens com baixa escolaridade no Brasil.

Figura 1: Índice de matrículas no Ensino Superior



Fonte: Censo da Educação Superior, 2020

Como se observa na figura 1 o crescente o percentual de matrículas na rede privada através dos programas Prouni e Fies nos últimos anos. Analisando o gráfico, pode-se destacar que entrada através do Fies foi a que mais teve números expressivos e de forma crescente. “O Fies foi fundamental para popularizar o ingresso de estudantes das classes C e D, e foram estes alunos os maiores responsáveis por ocupar a crescente oferta de vagas na primeira década dos anos 2000.” (BRAGA, 2018, n.p.).

Dentre os anos de 2012 e 2013, ocorreu uma arrancada no número de bolsas financiadas pelo FIES, de 434.000 mil para aproximadamente 817.000 mil estudantes. No ano seguinte, 2014, a crescente foi ainda maior, batendo os números de mais de 1.300.000 mil financiamentos. Em 2012, cerca de 8% das matrículas estavam associadas ao Fies. Em 2016 eram 20%.

3.4.2 Fundo de Financiamento Estudantil (FIES)

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC), instituído pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e ofertados por instituições de educação superior não gratuitas, aderentes ao programa.

O novo FIES é um modelo de financiamento estudantil moderno, que divide o programa em diferentes modalidades, possibilitando juros zero a quem mais precisa

e uma escala de financiamentos que varia conforme a renda familiar do candidato. O novo FIES traz melhorias na gestão do fundo, dando sustentabilidade financeira ao programa a fim de garantir a sustentabilidade do programa e viabilizar um acesso mais amplo ao ensino superior.

3.5 O índice de pessoas com acesso ao ensino superior

Nos últimos anos, as matrículas para o ensino superior têm crescido gradativamente no mundo. Segundo Atlas Econômico (2019), a melhoria nas taxas de progressão estudantil, o aumento do número de estudantes e a criação de novas instituições principalmente em países em desenvolvimento, contribuíram muito para este crescimento. Porém os jovens brasileiros ainda tem pouco acesso à Educação superior.

Figura 2: Censo do INEP referente a educação superior



Fonte: INEP, 2020

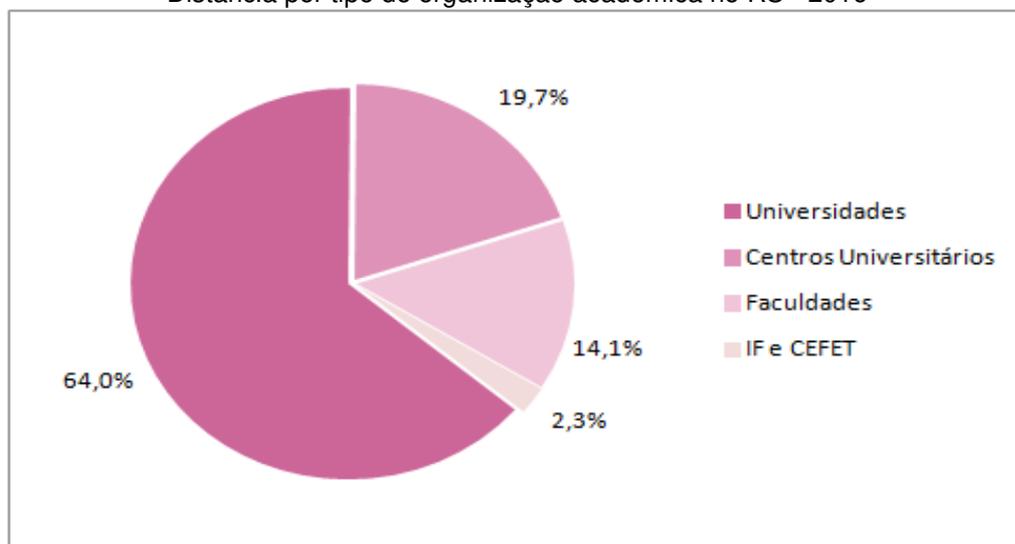
Na figura 2, segundo censo do Inep, vem crescendo o número de estudantes todos os anos, com um destaque para o Bacharelado, predominante em todos os anos analisados. O gráfico destaca também que há uma estabilidade na distribuição de matrículas entre os graus acadêmicos nos últimos 3 anos. De acordo com a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio do IBGE - PNAD, a taxa de frequência

escolar líquida, isto é, o percentual da população de 18 a 24 anos que frequentava a Educação Superior em 2016 era de apenas 23,8%.

No Rio Grande do Sul este valor foi de 27,6%. Uma das metas do Plano Nacional de Educação em vigor que trata da Educação Superior determina que o Brasil eleve a taxa líquida para 33% até o final da vigência do Plano, em 2024.

A educação a distância, é uma modalidade que vem crescendo bastante nos últimos anos no país. Em 2017, no RS, estavam presentes em 910 municípios e 400 polos de apoio presencial.

Figura 3: Matrículas em cursos de Graduação Presencial e à Distância por tipo de organização acadêmica no RS - 2016



Fonte: MEC/CAPES

Segundo o Censo da Educação, o Rio Grande do Sul contou com 863 polos em EAD em 2018. Esses cursos são oferecidos por instituições de todo Brasil e estão distribuídos em 4 tipos: sequencial, bacharelado, licenciatura e tecnológico. O número de matrículas no Brasil foi de 2.056.511 e no Rio Grande do Sul de 156.451.

4 MARCO METODOLÓGICO

Para o atingimento do objetivo, utilizou-se a pesquisa básica que segundo Silva 2001, objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais. O método de pesquisa utilizado é o misto, que consiste na junção dos métodos qualitativos e quantitativos para a coleta de dados.

Quanto ao gênero foi utilizado o empírico, Gil (2001), onde é feita a coleta de dados a partir de fontes diretas (pessoas) que conhecem, vivenciaram ou tem conhecimento sobre o tema, fato ou situação e que, podem causar diferenciação na abordagem e entendimento.

Quanto aos objetivos utilizou-se a pesquisa exploratória, segundo Gil (2002), que seria de proporcionar uma maior familiaridade com o problema.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizou-se a pesquisa Survey, segundo FREITAS et.al. (2002), que se destaca por obter dados ou informações sobre características, ações e opiniões de determinado grupo de pessoas, uma população-alvo, por meio de instrumentos de pesquisa. Para a coleta de dados o instrumento utilizado foi o de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador.

A aplicação do questionário aconteceu de forma online, através do Google Docs, de 1 a 12 de Junho de 2020. Os pesquisados foram escolhidos de forma específica porque são alunos de ambos os programas, alunos beneficiados com os programas Prouni e Fies na Faculdade São Francisco de Assis. A pesquisa foi composta por questões exploratórias, que segundo Gil (2002), tem como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o problema e aplicada em uma amostra de 179 alunos.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

A população alvo foram os alunos matriculados no primeiro semestre de 2020 beneficiados pelos programas PROUNI e FIES na Faculdade São Francisco de Assis. O link e instruções para participação da pesquisa foi enviado pelo email e obteve-se 179 respostas, onde se identificou que a maior porcentagem são mulheres, 57%, demonstrando uma maior procura deste público. O questionário foi disponibilizado via Google Forms, a pesquisa foi realizada entre os dias 01 e 12 de maio de 2020.

A amostra evidencia que 27% são alunos entre 19 e 21 anos, com destaque para o que tem 21 anos que somam 14%, ficando evidente que os estudantes estão buscando a qualificação do ensino superior cedo. Não se pode deixar de destacar

também que 23% dos alunos pesquisados tem entre 30 e 55 anos e destes 13% são mulheres e 10% homens. Segundo a Unopar:

As instituições de ensino superior estão recebendo um número maior de alunos com mais de 40 anos. De acordo com o Censo Escolar, feito pelo Inep, houve crescimento do interesse de brasileiros dessa faixa de idade por cursos de graduação - dentre os que têm de 40 a 44 anos, o número de matrículas aumentou 20%. (UNOPAR, 2019, n.p.).

De acordo com o que é possível observar os que já possuem uma estrutura financeira e profissional também estão buscando cursar ensino superior e muitas vezes sendo sua segunda graduação.

Dos 179 alunos pesquisados, 20,1% cursam Direito, seguido de 16,8% cursando Psicologia, Arquitetura e Urbanismo com 14%, Ciências Contábeis com 13,4%, Administração 8,9%. Demais cursos tem a incidência menor de 5%.

O local de moradia também é um índice bastante interessante na pesquisa, cerca de 37% dos beneficiários reside em Porto Alegre, seguidos de Guaíba com 14%, Canoas com 9% e Eldorado do Sul com 8%, cidades que fazem fronteira com a capital e por questão de logística, ficando viável e de melhor acesso o deslocamento para a faculdade.

Para 58,1% dos pesquisados, o acesso a informação referente aos programas aconteceu durante o Ensino Médio. Isto demonstra que nas escolas existe bastante presente o estímulo ao acesso que de o aluno curse o ensino superior, demonstrando as várias oportunidades ofertadas pelo Governo para que se concretize. Outras formas como mídias sociais e indicações de amigos representam cerca de 20% cada.

É nítido o predomínio pelo programa Prouni como forma de acesso ao ensino superior na Faculdade São Francisco de Assis. Aproximadamente 80% dos pesquisados ingressaram desta forma, seguido de 18% com ambos os programas e 2,2% somente com o programa Fies. Não menos importante, a porcentagem de alunos com desconto de 50% do benefício é de 70%.

Na amostra pesquisada pode-se identificar também que 62% dos pesquisados não é o primeiro da família a ingressar no ensino superior, demonstrando que está cada vez mais fácil o acesso a faculdade, oportunizando grande parte da população.

Com relação as mudanças ocorridas na vida profissional destes beneficiados dos programas Prouni e Fies foram bastante positivas. Uma delas é com relação a crescimento profissional local de trabalho, melhoria de salário, até uma nova recolocação no mercado de trabalho no ramo desejado, certa de 21%.

A procura por profissionais com ensino superior é ainda maior em tempos de crise econômica, como o vivido atualmente no Brasil. Em um período em que o desemprego atinge várias pessoas, ter uma graduação é estar um passo à frente na corrida por uma colocação profissional. (CATÓLICA EAD, 2020, n.p.).

Identifica-se também que estes programas auxiliam na questão financeira deste indivíduo. A grande maioria tem o benefício de 50%, sendo de extrema importância para que beneficiado permaneça estudando. Para alguns, estes programas proporcionaram a concretização de um sonho de ingressar na faculdade, chegando até mesmo ser um sonho de família em alguns casos.

Outro ponto positivo destes benefícios é que o valor que seriam pagos nas mensalidades pode ser investido em outras necessidades, citado por 47% dos pesquisados, proporcionando assim uma tranquilidade bastante necessária para os estudos. Certa de 40% não teriam condições de ingressar no ensino superior sem este benefício, pois não teriam o valor para investir.

Para muitos, o objetivo após finalizarem esta graduação, é de continuar os estudos, fazendo pós-graduação, mestrado, doutorado, aproximadamente de 85% dos analisados tem esta intenção, pois estão cientes que o estudo, independentemente da idade, classe social, abre portas para melhores expectativas. “A educação afeta diversas dimensões da vida social e econômica de um país, além de produzir benefícios que são privadamente apropriados pelos indivíduos, tais como habilidades, atitudes e valores.” (CARVALHO; WALTENBERG, 2015, p. 371).

Muitos destes beneficiados após terminarem a graduação têm a intenção de abrir um negócio próprio, criam mais coragem de empreender, pois tem a base e os ensinamentos do ensino superior, fazendo um investindo no conhecimento adquirido neste período.

6 CONCLUSÃO

Com o objetivo de identificar de que forma os programas PROUNI e FIES contribuem para o crescimento profissional e as conquistas dos estudantes da Faculdade São Francisco de Assis o artigo demonstra o quão importante se faz estes programas na vida dos beneficiados, principalmente como forma de oportunizar melhoria de vida, melhoramento acadêmico, por consequência melhora no seu crescimento profissional, com melhores oportunidades de trabalho, estimulando sua ascensão.

Estes programas são importantes para a sociedade pois servem como porta de entrada para pessoas de diferentes idades, níveis sociais, etnias a terem acesso ao ensino superior. Por isto a importância destes benefícios para o crescimento profissional e intelectual da sociedade. Através da pesquisa, pode ser identificado que os beneficiados se demonstram bastante satisfeitos e contentes por esta conquista, pela realização de um objetivo de vida em busca de ascensão.

REFERÊNCIAS

AGENCIA BRASIL. **Acesso a nível superior no Brasil é abaixo dos padrões internacionais**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-11/acesso-nivel-superior-no-brasil-e-muito-abaixo-dos-padroes-internacionais>. Acesso em: 29 mar. 2020.

BRASIL. Atlas Socioeconômico. **Educação Superior**. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/educacao-superior>. Acesso em: 29 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **ProUni converte isenção de impostos em vagas nas universidades**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ima/40-perguntas-frequentes-911936531/prouni-1484253965/3552-sp-1327306896>. Acesso em: 06 abr. 2020.

BRASIL. UFSC. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Disponível em: <http://meiradarocha.jor.br/news/tcc/files/2014/07/Metodologia-da-Pesquisa-3a-edicao.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2020.

CARVALHO, Márcia M., WALTENBERG, Fábio. **Desigualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior no Brasil: uma comparação entre 2003 e 2013**. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ecoa/v19n2/1980-5330-ecoa-19-02-00369.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2020.

CATÓLICA EAD. **Por que o ensino superior é tão importante?** Disponível em: <https://ead.catolica.edu.br/blog/por-que-o-ensino-superior-e-tao-importante>. Acesso em: 17 jun. 2020.

SANTOS, K. S.; FERNANDES, E. A. Influência dos sistemas PROUNI e FIES no crescimento profissional dos alunos da Faculdade São Francisco de Assis. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v.8, n.2, p. 93-107, out. 2020.

FUNDAÇÃO UNIVERSIA. **A importância das políticas públicas educacionais no Brasil**. Disponível em: <https://noticias.universia.com.br/educacao/noticia/2019/10/10/1166851/importancia-politicas-publicas-educacionais-brasil.html>. Acesso em: 9 maio 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

REVISTA ADMINISTRAÇÃO. **O método de Pesquisa Survey**. Disponível em: http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/1138_1861_freitashenriquerausp.pdf. Acesso em: 12 jun. 2020.

REVISTA ENSINO SUPERIOR. **Apesar de falhas, Fies e Prouni melhoraram o acesso ao ensino superior**. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/fies-e-prouni-expandiram-matriculas/>. Acesso em: 06 abr. 2020.

SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3.ed. Florianópolis: UFSC, 2001.

TODA POLITICA. **Políticas públicas na educação**. Disponível em: <https://www.todapolitica.com/politicas-publicas-na-educacao>. Acesso em: 9 maio 2020.

UNOPAR. **6 motivos para fazer faculdade depois dos 40**. Disponível em: <https://blog.unopar.com.br/fazer-faculdade-depois-dos-40-anos-vale-a-pena/>. Acesso em: 17 jun. 2020.